

## COVID-19 e CDG - Perguntas Frequentes (FAQs)

Este documento foi-lhe disponibilizado pela Organização Mundial CDG.

Autores:

**Carlota Pascoal**, CDG & Allies – Professionals and Patient Associations International Network (PPAIN), UCIBIO, Faculty of Sciences and Technology of NOVA University of Lisbon,

**Rita Francisco**, CDG & Allies - PPAIN, UCIBIO, Faculty of Sciences and Technology of NOVA University of Lisbon

Revisto por:

**Dr. Eva Morava**, Mayo Clinic, Rochester, USA

**Dr. Jaak Jaeken**, University Hospitals Leuven, Leuven, Belgium

**Dr. Andrew Edmondson**, Children's Hospital of Philadelphia, USA

**Dr. Mercedes Serrano**, Hospital Sant Joan de Dèu, Barcelona, Spain

Estamos atentos aos novos desenvolvimentos sobre o COVID-19 nos sites da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos Centros de Diagnóstico e Controlo (CDC) e acompanhamos todas as recomendações específicas e pertinentes para a população CDG. Abaixo está uma lista de FAQs sobre COVID-19 e CDG. Consultámos especialista da nossa comunidade para responder às perguntas que recebemos nos últimos dias.

Recorde-se que algumas das suas questões podem já ter sido respondidas no COMUNICADO SOBRE A PANDEMIA COVID-19 – [www.worldcdg.org/covid-19](http://www.worldcdg.org/covid-19)

### Existem casos reportados de pacientes CDG infetados com COVID-19? Quais foram as complicações?

Que tenhamos conhecimento, até ao momento não foram reportados casos de pacientes CDG infetados com COVID-19. Se quiser reportar/partilhar um caso de infeção por COVID-19 num paciente CDG, por favor [contacte-nos](#).

Crianças e adultos com CDG têm apresentações significativamente diferentes da sua doença. Enquanto alguns pacientes apresentam fenótipos muito leves, outros têm fenótipos graves com envolvimento de vários órgãos e sistemas (por exemplo, neurológico, cardiovascular, imunitário, entre outros).

Embora para a ligação do novo coronavírus aos recetores no hospedeiro (nós!) seja necessária uma glicosilação própria, e teoricamente as CDG possam ser benéficas para prevenir a infeção, os pacientes com CDG apresentam frequentemente um sistema

imunitário comprometido. Desta forma, não podemos considerar que os pacientes com CDG não sejam vulneráveis à doença de COVID-19.

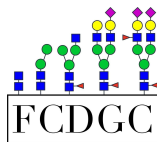
Atualmente não existem ainda dados que indiquem se todos os pacientes com CDG apresentam maior risco de desenvolver uma doença mais grave pelo COVID-19. No entanto, uma vez que a maioria dos pacientes com CDG apresentam condições médicas mais complexas, a infeção por COVID-19 pode desencadear outras complicações clínicas ou apresentar um comportamento mais severo em doentes CDG. Deverá sempre contactar o seu médico especialista em CDG ou um médico assistente para se informar acerca das especificidades do (seu) paciente CDG e sobre quaisquer problemas clínicos mais específicos.

### Crianças e adultos com CDG são mais vulneráveis ao COVID-19 do que as restantes pessoas?

Atualmente, não há evidência de que os pacientes CDG sejam mais vulneráveis ao COVID-19 do que as restantes pessoas. No entanto, e embora os dados ainda sejam escassos, foram identificadas algumas populações vulneráveis (“**elevado risco**”), nomeadamente, idosos e pessoas com determinadas condições médicas:

#### Condições médicas subjacentes identificadas pelo CDC e que podem aumentar o risco de COVID-19 grave em indivíduos de qualquer idade:

- **Doenças hematológicas** (por exemplo, anemia falciforme e anticoagulantes)
- **Doença renal crónica** diagnosticada pelo seu médico, em que pacientes foram orientados no sentido de evitar ou reduzir a dose de medicamentos por causa da doença renal, ou em tratamentos para a doença renal, incluindo diálise.
- **Doença hepática crónica** diagnosticada pelo seu médico (por exemplo, cirrose, hepatite crónica), em que pacientes foram orientados a evitar ou reduzir a dose dos medicamentos por causa da doença hepática, ou em tratamentos para a doença hepática.
- **Sistema imunitário comprometido** (imunossupressão) (por exemplo, consultar um médico por cancro e tratamentos como quimioterapia ou com radiação, se recebeu um transplante de órgão ou medula óssea, se tomar doses elevadas de corticosteróides ou outros medicamentos imunossupressores, HIV ou SIDA)
- **Gravidez** atual ou recente (nas duas últimas duas semanas).
- **Doenças Endócrinas** (por exemplo, diabetes mellitus)
- **Doenças Metabólicas** (como doenças metabólicas herdadas e doenças mitocondriais, o que poderá incluir CDG)
- **Doenças cardíacas** (como doenças cardíacas congénitas, insuficiência cardíaca congestiva e doença arterial coronariana)
- **Doença Pulmonar** incluindo asma ou doença pulmonar obstrutiva crónica (bronquite crónica ou enfisema) ou outras condições crónicas associadas ao comprometimento da função pulmonar ou que requerem oxigénio em casa.



- **Condições neurológicas e do desenvolvimento neural** [incluindo doenças do cérebro, espinal medula, nervos periférico e músculo, como paralisia cerebral, epilepsia (doenças convulsivas), acidente vascular cerebral, deficiência intelectual, atraso no desenvolvimento moderado a grave, distrofia muscular ou lesão da espinal medula].

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/downloads/community-mitigation-strategy.pdf>

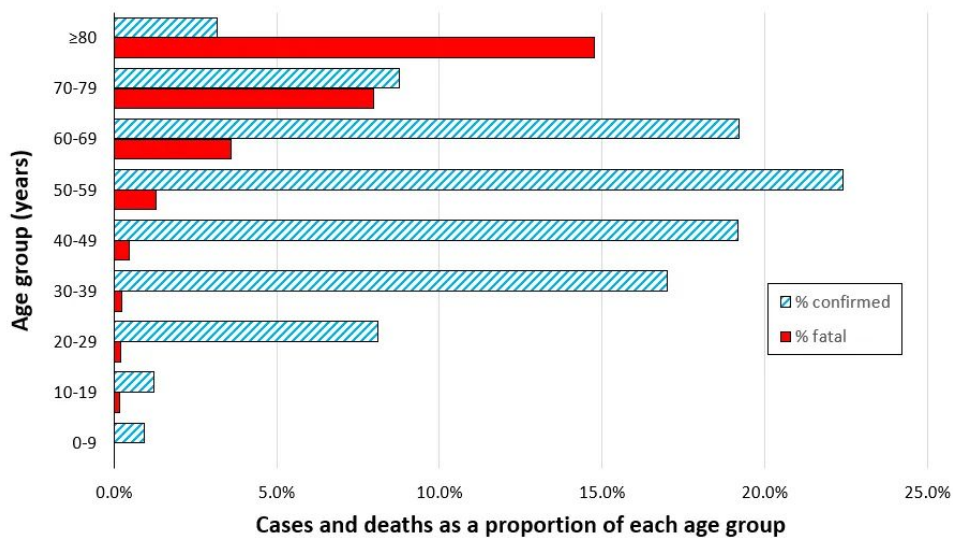
Assim, pacientes CDG com qualquer uma destas características/condições devem tomar todas as medidas recomendadas para prevenir a infeção por COVID-19. Além disso, pode haver casos em que a apresentação clínica geral pode causar **problemas respiratórios/pulmonares subjacentes**. No entanto, e particularmente em CDG, cada caso é diferente. Por este motivo, deverá consultar o seu médico sobre as suas especificidades (ou do doente CDG) para obter aconselhamento mais personalizado.

### É verdade que as crianças não são afetadas pelo COVID-19? E as crianças CDG?

A COVID-19 pode afetar pessoas de todas as idades, com ou sem outras condições clínicas. No entanto, em pessoas idosas ou com outras doenças (por exemplo, doenças cardíacas, diabetes, asma, imunocomprometidas) a COVID-19 pode fazer com que fiquem gravemente doentes, aumentando a mortalidade (ver figura abaixo). Assim, todas as pessoas, incluindo as famílias CDG, devem proteger-se e proteger as suas crianças do vírus, adotando medidas de higiene das mãos e etiqueta respiratória, assim como limpar/desinfetar regularmente as superfícies em casa. Mais informações [AQUI](#).

#### **Casos de COVID-19 e mortes por idade (%)**

Dos 44,672 casos confirmados, China (continente) em 11 de Fevereiro de 2020



Data from Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team  
The Epidemiological Characteristics of an Outbreak of 2019 Novel Coronavirus Diseases (COVID-19) — China, 2020  
China CDC Weekly Vol.2  
Prepared by Ian M Mackay, virologydownunder.com  
Data up to: 11FEB2020  
Last update: 25FEB2020 AEST

### Como é que a COVID-19 afeta as crianças vulneráveis?

Muito poucos dados existem sobre como a COVID-19 se manifesta nas crianças. Quatro crianças que desenvolveram pneumonia com COVID-19 confirmada em laboratório, mostraram envolvimento pulmonar leve com opacidades em vidro fosco focais (preenchimento parcial das vias respiratórias nos pulmões com líquido e/ou células) ou consolidação (quando uma região do tecido pulmonar fica preenchido com líquido em vez de ar). Referência [AQUI](#).

### Se um paciente CDG for infetado com COVID-19, que medidas devem ser tomadas quando os primeiros sintomas aparecem? E se tivermos de ir às urgências?

No caso de um paciente com CDG ser infetado, deverá contactar o seu médico e seguir as instruções fornecidas. Se:

- Um paciente ficar ligeiramente doente, é melhor ficar em casa para evitar o contágio de outras pessoas. Neste caso, convém ter alguma medicação em casa, como por exemplo, paracetamol para a febre. Antes de tomar qualquer medicamento, consulte e siga as instruções dadas pelo seu médico. Se o paciente não melhorar em sete dias, confira com o seu médico quais os passos seguintes.
- O estado do paciente está a piorar (por exemplo, se tiver dificuldade em respirar) procure atendimento médico de imediato. Deverá seguir as recomendações das autoridades de saúde locais. Encontre [AQUI](#) uma lista de links úteis para autoridades de saúde em cada país. Eles irão indicar-lhe o que

fazer. Se possível, ligue com antecedência para que os procedimentos de chegada adequados sejam determinados. Informe o seu médico CDG para que o possa ajudar com alguns cuidados, se necessário.

### Em caso de suspeita ou confirmação de infecção, quando devemos ir ao médico/urgência?

Os sintomas que podem indicar uma infecção por COVID-19 são tosse, febre e falta de ar. Se estes sintomas forem leves, é recomendado que fique em casa para evitar contaminar outras pessoas.

No entanto, deverá seguir as recomendações dadas pelas autoridades de saúde locais. Caso se sinta pior ou se achar que se trata de uma emergência, procure os cuidados de saúde.

Sinais de alerta de emergência para o COVID-19 que requerem assistência médica incluem:

- Dificuldade respiratória ou falta de ar
- Pressão ou dor persistente no peito
- Novo estado de confusão ou incapacidade de despertar
- Lábios e face azulados

### Tenho uma consulta médica marcada, devo ir ao hospital?

Deverá sempre seguir as indicações das autoridades de saúde e governamentais. No entanto, se possível, cancele ou adie marcações não urgentes. Deverá definir com o seu médico qual a melhor solução ou um plano alternativo, como por exemplo terapias que possam ser feitas em casa. Não se preocupe se a sua marcação tiver sido adiada. Consultas urgentes e exames essenciais estão a ser mantidos. No entanto, se o seu filho tiver outros problemas clínicos que exijam cuidados médicos e que possam exigir internamento hospitalar, NÃO adie o tratamento. Em **CASOS DE EMERGÊNCIA** deverá ir ao hospital. Avalie a sua situação cuidadosamente e contacte o seu médico assistente/especialista em CDG.

No caso do seu filho CDG começar a apresentar **sintomas graves indicativos de COVID-19, NÃO DEVE ATRASAR A AVALIAÇÃO OU O TRATAMENTO**, e poderá precisar de ir ao hospital. MAS, antes disso, contacte o seu médico assistente/especialista em CDG/o seu contacto no hospital (escolha a melhor opção para o seu caso). Eles irão aconselhá-lo sobre o que fazer para minimizar os riscos e garantir que recebe os melhores cuidados possíveis.

### O meu filho CDG já teve uma infecção por coronavírus. Ele/Ela poderá tê-la novamente?

Existem vários tipos de coronavírus. Após infecção por alguns tipos de vírus, normalmente o nosso corpo desenvolve imunidade contra eles, pelo menos a curto prazo. No entanto, não significa que estejamos imunes contra todos os tipos de coronavírus, mas sim contra esse tipo específico. Como o COVID-19 é um novo tipo de coronavírus, ninguém tem imunidade contra ele, estando por isso a infectar um grande

número de pessoas atualmente. No entanto, também dependerá da função imunológica de cada paciente e da capacidade de gerar anticorpos específicos para combater o vírus. Também é importante considerar que, após uma infecção por coronavírus, algumas técnicas de diagnóstico podem produzir um resultado negativo (falso negativo), enquanto noutras (mais sensíveis, como o PCR) podem ser positivos. Foi por esta razão que houve uma má interpretação dos resultados que eram negativos (falsos negativos) de alguns pacientes, mas que ainda estavam infetados.

### Quão preocupado devo estar enquanto estamos em internamento hospitalar?

#### **Não deverá ter medo. Deverá ter cuidados extra!**

Cada hospital desenvolveu uma estratégia para lidar com o surto de COVID-19. Esta estratégia pode variar muito de hospital para hospital. Certifique-se que está ciente e informado sobre o plano de contingência adotado pelo seu hospital. Além disso, lembre-se que os visitantes podem ser potenciais portadores do vírus. Desta forma, deverá adotar medidas rigorosas de higiene e prevenção bem como constantes cuidados de desinfecção.

### Como é que o COVID-19 afeta o fígado?

Este vírus por si só não afeta o fígado. No entanto, em PMM2-CDG, foi reportado que outras infecções virais aumentam as transaminases, em além disso em casos de doença hepática crónica.

### Como é que o COVID-19 afeta o sistema imunitário?

O novo coronavírus não inibe o sistema imunitário. Quando infectados, o nosso sistema imunitário ativa o seu mecanismo de combate ao vírus. No entanto, se o paciente for imunocomprometido e o sistema imunitário não funcionar corretamente, a eliminação do vírus será mais difícil e o paciente poderá apresentar sintomas mais graves de COVID-19. Se você/paciente CDG estiver a tomar esteróides/imunossuprimido, deverá seguir rigorosamente todas as diretrizes de higiene e distanciamento social. Estas diretrizes e as boas práticas continuam a ser desenvolvidas à medida que a situação se desenvolve.

### O COVID-19 afeta mais pacientes com problemas de coagulação?

De acordo com o CDC, pacientes com doenças hematológicas (por exemplo anemia falciforme ou anticoagulantes) podem apresentar maior risco de desenvolver uma forma grave de COVID-19. No grupo pediátrico de alto risco, apenas pacientes como drepanocitose (anemia de células falciformes) estão incluídos, com problemas de coagulação não.



## Devo evitar dar Ibuprofeno a uma criança ou adulto CDG para tratar a febre?

De acordo com a OMS, a Food and Drug Administration (FDA) e a Agência Europeia do Medicamento (EMA), não há evidências de efeitos negativos no uso de ibuprofeno no tratamento da febre durante a infeção pelo COVID-19.

Nota: Se o seu médico recomendou anteriormente não tomar ibuprofeno devido a outras complicações (por exemplo, problemas hemorrágicos), outros medicamentos são aconselhados para o controlo da febre. Deverá sempre consultar o seu médico antes de tomar qualquer medicamento.

## Existe uma vacina ou outro tratamento profilático que possa prevenir a infeção por COVID-19?

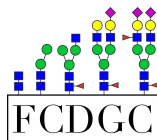
Até ao momento não existe nenhuma vacina específica para o COVID-19, mas estão a ser feitos vários esforços para o desenvolvimento de uma vacina. Outras vacinas direcionadas a outros vírus ou bactérias que infectam os pulmões (causando pneumonia por exemplo) não protegem contra a infeção por COVID-19. No entanto, a OMS recomenda a vacinação contra doenças respiratórias, para proteger a saúde do seu filho. Se tiver dúvidas sobre quais as vacinas que você ou o seu filho tomaram ou devem tomar (caso haja), por favor contacte o seu médico.

## Qual a diferença entre a infeção por COVID-19 e a gripe?

Do ponto de vista sintomático, os dois vírus são semelhantes, no entanto a quantidade de pessoas com sintomas graves e críticos é maior no COVID-19 do que no Influenza. É importante recordar que a febre é um mecanismo natural do nosso corpo para combater bactérias e vírus. Embora a febre seja devastadora para o paciente e possa ser controlada, ela ajuda no combate ao vírus. É, portanto, um sinal de normalidade do sistema imunitário. Uma diferença importante entre o COVID-19 e o Influenza é a velocidade de transmissão de uma pessoa para a outra. Normalmente, o Influenza espalha-se mais rápido do que o COVID-19, por sua vez o COVID-19 pode permanecer indetectável numa pessoa por mais tempo. Mais informação [AQUI](#).

## Quais os procedimentos padrão para limpar e desinfetar a casa?

No geral deverá limpar e desinfetar as superfícies que são tocadas com maior frequência (por exemplo, mesas, maçanetas, interruptores de luz, puxadores, secretárias, casas de banho, torneiras, lavatórios, entre outros) com produtos de limpeza doméstica e desinfetantes adequados. Se as superfícies estiverem sujas, devem ser limpas com água e sabão antes de desinfetar. Soluções desinfetantes que contenham mais de 60% de etanol ou 70% de isopropanol também inativam o vírus. Para limpar a roupa suja, um detergente normal pode ser usado na temperatura mais quente possível, de acordo com as especificações. Lembre-se que **deverá sempre seguir as instruções e precauções do fabricante**. Se estiver a cuidar de alguém com COVID-19 em sua casa, deverá adotar medidas mais rigorosas como as descritas [AQUI](#).



## Sabemos quantas crianças com doenças raras foram afetadas?

Não temos conhecimento de nenhum paciente com uma doença rara afetado pelo COVID-19. Como caso de estudo, NÃO HÁ PACIENTES internados no Hospital Sant Joan de Dèu, Barcelona, que é o hospital pediátrico de maior complexidade em Espanha, e um dos quatro hospitais pediátricos de maior complexidade na Europa. Dos 12000 pacientes com doenças raras, nenhum foi hospitalizado até ao momento. É altamente provável que os pacientes com doenças raras, as suas famílias e cuidadores sejam particularmente cautelosos no seguimento das diretrizes relativas ao COVID-19.

### Aviso Importante:

A EMA está a pedir ao público que não compre medicamentos em sites ou outros fornecedores não autorizados durante o decorrer da pandemia do COVID-19. Estes fornecedores poderão argumentar que os seus produtos tratam ou previnem o COVID-19 ou alegarem fácil acesso a medicamentos autênticos que, de outra forma, não estão disponíveis. É provável que estes produtos sejam medicamentos falsificados ou não autorizados. Estes poderão conter ingredientes errados ou não ativos, ou mesmo ingredientes certos mas em quantidades erradas. Poderão também conter substâncias nocivas, levar a graves problemas de saúde ou piorar a sua condição clínica. **Proteja-se contra vendedores fraudulentos**, adquirindo os seus medicamentos numa farmácia, num revendedor local ou numa farmácia on-line registada nas autoridades nacionais competentes. Mais informações [AQUI](#).

### Fontes importantes de informação:

OMS – Organização Mundial de Saúde

<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-coronaviruses>

CDC – Centros de Diagnóstico e Controlo

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/index.html>

Também poderá encontrar outras respostas para rumores que tenha ouvido [AQUI](#).